"A Família é Central ao Plano do Criador pelo Destino Eterno dos Seus Filhos"

Presidente Brian K. e Irmã Melinda Ashton
BYU-Pathway Worldwide

Presidente Brian K. Ashton: Nossos queridos alunos e colegas da BYU Pathway. Nós vos amamos e oramos por vocês. Estamos muito gratos por podermos dirigir a vocês brevemente neste primeiro devocional de 2026.

Lamentamos a perda do Presidente Russell M. Nelson, que faleceu em setembro passado. Regozijamenos porque Deus chamou um novo profeta, Presidente Dallin H. Oaks. Durante a reunião do Conselho de Educação da Igreja em novembro, quando os presidentes do Sistema de Educação da Igreja se-reuniram com a nova Primeira Presidência, recebi um poderoso testemunho espiritual de que o Presidente Oaks é o profeta de Deus na terra hoje, e que o Presidente Henry B. Eyring e o Presidente D. Todd Christofferson são aqueles que Deus deseja que sirvam como conselheiros do Presidente Oaks. Testificamos que eles foram chamados para liderar a Igreja restaurada de Cristo hoje.

Irmã Melinda Ashton: Em seu discurso na conferência geral em outubro passado, Presidente Oaks nos lembrou que a proclamação da família "declara que 'a família foi ordenado por Deus' e 'é essencial ao plano do Criador para o destino eterno dos Seus filhos,'" Ele ainda nos lembrou que a proclamação afirma que, "Deus ordenou que os poderes sagrados da procriação sejam empregado somente entre homem e mulher, legalmente casados."

Presidente Ashton: As famílias são fundamentais para o plano de Deus porque só podemos ser exaltados em família. A exaltação, ou a vida eterna, é "o mais elevado estado de felicidade e glória dentro do reino celestial" de Deus. As famílias tambem são onde podemos experimentar o maior alegria. É por isso que "o propósito de toda atividade da Igreja [de Cristo] é cuidar para que um homem e uma mulher com seus filhos sejam felizes no lar e sejam selados para esta vida e para toda a eternidade".

Irmã Ashton: O Presidente Oaks continuou, dizendo "Nos Estados Unidos, estamos sofrendo uma deterioração do casamento e da geração de filhos. Por quase cem anos, a proporção de famílias lideradas por marido e mulher casados diminuiu, assim como a taxa de natalidade. O número de casamentos e a taxa de natalidade entre os membros de nossa Igreja são bem mais positivos, mas também diminuíram significativamente. É fundamental que os Santos dos Últimos Dias não percam sua compreensão do propósito do casamento e da importância dos filhos...A queda do número de casamentos e de filhos no país e compreensivel por motivos historicos, mas os valores e as praticas dos Santos dos Ultimos Dias devem melhorar estas tendencias, e não segui-las."

Presidente Ashton: Desde que o Presidente Oaks fez este discurso, temos ouvido preocupações de estudantes e de outras pessoas sobre casar e/ou ter mais filhos. Consequentemente, sentimos a necessidade de reiterar a promessa do profeta Néfi do Livro de Mormon de que "o Senhor nunca dá ordens aos filhos dos homens sem antes preparar um caminho pelo qual suas ordens possam ser cumpridas."

Irmã Ashton: Para aqueles que se preocupam com a possibilidade de se casar, saibam que Deus tem um caminho para vocês cumpriram este mandamento. Sua tarefa é seguir em frente com fé e o espirito de oração. Deus pode ajudá-los a encontrar alguém que tem as crenças, objetivos, esperanças e sonhos semelhantes aos seus. Ele pode ajudá-los a superar as barreiras ao seu desejo justo de se casar. Ele pode até mesmo ajudá-los a pagar os custos do casamento.

Presidente Ashton: Da mesma forma, Deus nos ajudará a cumprir o mandamento para que os casais tenham filhos. Em 1993, o Presidente Oaks ensinou: Ao premeiro homem e a preimeira mulher colocados nesta terra, o Senhor disse, “Frutificai-vos e multiplicai-vos.”

Ele acrescentou ainda: Quantos filhos um casal deve ter? Todos de que poderem cuidar! É claro que cuidar dos filhos significa muito mais do que lhes dar a vida. Filhos devem ser amados, educados, instruídos, alimentados, vestidos, obrigados e bem orientados para que se tornem eles próprios bons pais. Tendo fé na promessa das bênçãos de Deus para aqueles que cumprim so madamentos, muitos pais SUD formarem grandes famílias. Outros tentarem, mais não forem abençoados com filhos ou com o numero de filhos que desejavem. Não nos devemos julgar uns aos outros no assunto tão pessoal como este.

O número de filhos que um casal deve ter é uma decisão acertada entre este casal e Deus. No entanto, devemos ter cuidado para não adiar a gravidez por motivos egoistas ou por medo. Os casais devem procurar entender a vontade de Deus em relação ao tamanho da família.

Irmã Ashton: Agora, algums santos fiéis não poderão se casar ou ter filhos nesta vida. Isso não é um indicativo do descontentamento de Deus ou da sua dignidade. Às vezes, o cronograma de Deus é diferente do nosso. Embora possa ser difícil e doloroso esperarem pelo tempo do Senhor, O Salvador sabe como nos sentimos e pode nos consolar.

Felizmente, todos os santos fiéis poderão eventuamente cumprir esses mandamentos e desfrutar destas bençãos. Presidente Oaks ensinou, “O Senhor prometeu que, na eternidade, nenhuma benção será negada aos a Seus filhos que guardam os mandamentos, são fiéis aos seus convênios, e desejam fazer o que é certo.”

Presidente Ashton: Vimos a promessa feita por Néfi nossa própria vida no que diz respeito ao casamento e à família.

Apesar do forte desejo de me casar, eu não me casei até os 27 anos. Namorei com frequencia, mas nenhum dos relacionamentos parecia certo, até que Melinda concordou em se casar comigo. Ao fazer o melhor que pudia para cumprir o mandamento de me casar, Deus me guiou, me ajudou, e me deu paz.

Irmã Ashton: Depois que nos casamos, Brian e eu oramos sobre quando começaríamos uma família. Sentimos que era certo fazer enquanto ainda estávamos na pós-graduação. Nosso primeiro filho nasceu quando eu estava no terceiro ano da faculdade de medicina. Embora tivesse planos de voltar à faculdade após o nascimento do nosso filho, eu acabei não conseguindo. Embora goste de ter concluído meus cursos de medicina, Deus me deu paz em relação ao caminho que segui.

Presidente Ashton: Dois de nossos filhos foram surpresas bemvindas. Os outros vierem como resultado de oração e revelação. Lembro-me de que, como bispo, fui entrevistado pelo Elder David A. Bednar. Quando ele perguntou quantos filhos tínhamos, respondi que tínhamos quatro e que Melinda estava grávida do quinto. Comentei que ela sentia fortamente que precisavamos ter um quinto filho, dando entender que eu não senti o mesmo. Nunca esquecerei a resposta do Elder Bednar, “Isso é porque ela comprende o plano.”

Irmã Ashton: Brian tinha certeza de que precisávamos ter um sexto filho. Eu,no entanto, não achava que podemos cuidar de mais um. Mas um dia o Espírito me disse, “Você consegue cuidar de mais um filho.”

Alguns anos depois, nosso sétimo e último filho chegou poucos dias antes de partirmos para presidir na missão Texas Houston Sul.

Presidente Ashton: Durante todo este tempo, Deus nos sustentou. Aumentos vieram na hora certa para nor permitir sustentar mais filhos. Deus nos inspirou a saber como trabalhar com nossos filhos para que eles pudessem nos ajudar a carregar o fardo de criar uma família grande. Nossa capacidade aumentou.

Como líderes de missão, dormíamos apenas cerca de quatro horas por noite nos primeiros meses porque nosso bebê tinha cólicas, mas Deus fez com que isso foi suficiente. E embora ter uma família numerosa tenha sido um trabalho arduo, nossos filhos nos trouxeram muita alegria.

Irmã Ashton: Embora não estejamos sugerindo que todos precisam ter sete filhos, nos testificamos que Deus vai ajuda-los e sustenta-los se forem obedientes á orientação divina sobre casamento e filhos.

Presidente Ashton: Também testificamos que a vida, o exemplo, e o sacrifício do Salvador em nosso favor que tornem o plano de Deus para seus filhos operacional. E somente por meio da fé em Jesus Cristo do arrependimento da realização das ordenanças salvadoras e da observancia dos convênios associados que podemos receber o poder divino para aguardar os mandamentos de Deus e, por fim, ser exaltados como famílias. Testificamos ainda que Deus realmente nos proporciona uma maneira de cumprir seus mandamentos e encontrar a alegria de fazê-lo. Em nome de Jesus Cristo, amen.